

APRESENTAÇÃO

Seção temática: Avaliação Psicológica

Esse volume da revista Estudos de Psicologia (Campinas) contempla uma seção temática sobre Avaliação Psicológica, trazendo questões importantes sobre essa área que vem se destacando no Brasil, notadamente nas últimas décadas. Embora historicamente alvo de questionamentos, atualmente o que se nota é um movimento de retomada da área, impulsionado pela publicação da Resolução nº 002/2003 do Conselho Federal de Psicologia, com a criação do Sistema de Avaliação dos Testes Psicológicos (Satepsi) e com o estabelecimento do ano 2011 como o Ano da Avaliação Psicológica. Importantes avanços foram alcançados desde então, na busca pelo aperfeiçoamento dos métodos, técnicas e instrumentos de avaliação.

O foco se centra na discussão da necessidade de apresentação de procedimentos cada vez mais válidos, confiáveis e atualizados, diante, principalmente, da constatação de que essa área é a única que se caracteriza como atividade restrita do profissional da Psicologia. A preocupação ampara-se principalmente na questão da validade e elaboração de instrumentos nacionais de avaliação psicológica, a fim de reverter o quadro que perdurou por muitos anos, de uso de instrumento psicológico sem pesquisas científicas que comprovassem suas qualidades psicométricas, buscando, muitas vezes, somente responder a uma necessidade prática ou a um modismo, o que acabou por gerar um descrédito e desconfiança em relação à área.

Não existem dúvidas acerca da importância desses movimentos na área de avaliação, voltados, principalmente, ao mapeamento das necessidades para a qualificação da área e discussão de suas bases científicas, práticas e éticas. No entanto, a complementação desta deverá ser feita pelos próprios profissionais na sua prática profissional. Continua sendo responsabilidade do psicólogo a avaliação e a escolha dos instrumentos, métodos e técnicas no exercício profissional, atentando para que esta escolha envolva instrumentos com qualidade técnica científica reconhecida. Do mesmo modo, a necessidade de formação mais sólida, tanto dos estudantes em processo de formação, quanto na formação continuada e reciclagem dos profissionais formados, faz-se necessária. A necessidade de aperfeiçoamento contínuo se faz essencial.

Seis artigos foram selecionados para compor essa seção. O primeiro, teórico, de autoria de Paula Elosua, tem como foco os avanços, projetos e diretrizes internacionais ligados ao uso de testes na Psicologia. A revisão dos guias para uma boa prática no uso dos testes é apresentada, reforçando-se a importância das comissões de testes e das normativas para melhorar seu uso, no contexto internacional.

Quatro artigos apresentam propostas de novos instrumentos, notadamente, resultados de estudos de investigação de suas qualidades psicométricas. O primeiro deles, de autoria de Acácia Aparecida Angeli dos Santos e Thatiana Helena de Lima, se propõe a estudar as evidências de validade de construto de uma medida de consciência fonológica, apresentando os resultados obtidos na análise fatorial exploratória e confirmatória.

Lucas de Francisco Carvalho e Catarina Possenti Sette, no terceiro artigo, tiveram como objetivo a investigação das qualidades psicométricas de um inventário dimensional clínico de personalidade. Apresentam, no manuscrito, os resultados dos estudos de busca por evidências de validade (de construto e de critério externo) e precisão do instrumental.

O quarto artigo, de autoria de Evandro Morais Peixoto e Elisa Medici Pizão Yoshida, volta-se às qualidades psicométricas de uma escala diagnóstica adaptativa. Os resultados de diferentes estudos são apresentados: evidências de validade da estrutura interna, avaliação dos parâmetros dos itens e características dos participantes por meio da Teoria de Resposta ao Item e uma proposta de normas interpretativas para a escala.

O quinto artigo, de autoria de Marina Isabel Vieira Antunes Cunha, Ana Maria de Jesus Xavier, Sofia de Miranda Zagalo e Marcela Salomé Albuquerque Andrade de Matos também apresenta os resultados de uma série de estudos conduzidos junto a uma escala de impacto de acontecimentos traumáticos na adolescência. A investigação de suas evidências de validade de construto por meio da estrutura fatorial e validade convergente com medidas de centralidade da memória de vergonha e sintomas de depressão, ansiedade e estresse, bem como da precisão por meio da consistência interna e estabilidade temporal são relatadas no trabalho.

A seção é finalizada com o artigo de Michele Marinho da Silveira e Mirna Wetters Portuguez, o qual tem, como foco, a condução de avaliação psicológica em uma população específica e pouco investigada, os idosos. Por meio da avaliação da qualidade de vida e prevalência de declínio cognitivo, ansiedade e sintomas depressivos em idosos, questões relacionadas a essa fase desenvolvimental são discutidas.

Almeja-se que as pesquisas apresentadas nessa seção possam estimular estudantes, professores, pesquisadores e profissionais, visto que apresentam questões relacionadas ao ensino, pesquisa e prática da avaliação psicológica. Do mesmo modo, espera-se que os estudos, desenvolvidos nos mais diversos contextos em que essa profissão tem se inserido atualmente, exemplifiquem a interdisciplinaridade dessa ciência.

Profa. Dra. Tatiana de Cássia Nakano
Editora Associada
Pontifícia Universidade Católica de Campinas,
Centro de Ciências da Vida, Programa de
Pós-Graduação em Psicologia como Profissão e Ciência